

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE DESCARTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC) NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Renata Cornelli (BIC/UCS), Vania Elisabete Schneider, Éverton Hillig, Flavia Cristiane Farina, Pedro Antonio Roehe Reginato - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - rcornell@ucs.br

A construção civil é um dos setores da economia que mais gera resíduo, tanto em massa quanto em volume. Sendo assim, a localização das áreas de disposição torna-se fundamental para o diagnóstico da situação ambiental, uma vez que o acúmulo em locais inadequados como terrenos baldios, margens de rios e beira de estradas, além de degradar a paisagem urbana, podem funcionar como abrigo para vetores de doenças. Por outro, considerando-se as características físico-químicas destes resíduos, estes podem ser constituídos ou estarem contaminados por substâncias que lhes conferem caráter de periculosidade (classe I - ABNT 2004- Resolução CONAMA 307/2002) e podem lixiviar para o solo e para os recursos hídricos. Neste trabalho, utilizando o levantamento aerofotogramétrico do município de Caxias do Sul do ano de 1998 com escala 1:8000 e estereoscópio de espelhos de mesa, foram identificadas as possíveis áreas de disposição de RCC. Após, as áreas de disposição foram visitadas para caracterização e para a obtenção das coordenadas UTM por meio de um GPS de navegação (GARMIN - modelo 12XL). Foram localizadas 27 áreas por meio das fotografias aéreas. Sendo que 51,8% destas foram visitadas. Dentre estas, foram identificadas 57,1% de áreas construídas ou com cobertura vegetal, e em 42,9% das áreas foi possível identificar resíduos, estando porém aparentemente saturadas, não sofrendo mais disposição. Todos os depósitos podem ser considerados atividades clandestinas, uma vez que não possuem licença de operação do órgão ambiental. Na continuidade do trabalho, será aplicado um instrumento de coleta de dados nas construtoras que atuam no município, visando obter informações para realização de uma análise quali-quantitativa da geração de resíduos avaliando-se as possibilidades de segregação ainda na obra, evitando-se a mistura de resíduos recicláveis, perigosos e inertes favorecendo desta forma a gestão destes, sem riscos para o meio ambiente e possibilitando o reuso, reutilização e a reciclagem dos resíduos retornando-os ao ciclo produtivo.

Palavras-chave: resíduos da construção civil, diagnóstico, geração

Apoio: UCS